

O lugar mais conveniente

O coração de cada ser humano requer paz. Não importa qual seja a sua cultura, religião ou política, todas as pessoas no mundo querem ter paz.

Talvez por fora a cor da pele seja diferente ou os nossos rostos não sejam parecidos. Mas levanta a pele e, instantaneamente, a diferença desaparece. Poderia ser qualquer pessoa de qualquer cultura, de qualquer religião, de qualquer proveniência. A diferença é essa camada extremamente fina da epiderme. O que percebemos como diferenças nas pessoas são, de facto, semelhanças porque, no fundo, todos estão à procura da paz, da realização, da alegria — da satisfação máxima na sua vida.

Nesta viagem da vida, não importa onde estamos, os desejos são os mesmos. Embora muito tenha mudado na minha vida, nada mudou. Tenho a mesma sede pela mesma alegria, pela mesma satisfação, pelo mesmo contentamento, que sempre tive.

Quero abrir os olhos e admirar a beleza da minha existência, a simplicidade do ser que eu sou, porque é aqui que o desenrolar daquilo que é magnífico está a acontecer. Quero tocar o instrumento da vida que me foi dado e ouvir os sons que ela produz.

Muitas pessoas me ouvem, à espera que lhes dê alguma coisa mágica — uma palavra que elas possam dizer e, de repente, o carro delas, que não ligava há 15 anos, começa a funcionar. Não é uma coincidência que a história de Aladino e da lâmpada mágica seja contada em todas as culturas à sua própria maneira. Quão maravilhoso seria se pudéssemos apenas esfregar uma lâmpada, um génio aparecesse e pudéssemos dizer: “Faz isto.” E ficaria feito.

Mas digo às pessoas: tens uma coisa melhor do que um génio numa garrafa, porque tens uma paz que está a dançar no palco do teu coração, uma alegria à espera de te abraçar. O desejo final foi cumprido, porque esse desejo final é por paz, por alegria. Olha para a tua existência, isso já aconteceu. Estou a falar de uma paz que não é apenas a ausência de guerra, mas sim um estado de espírito.

Se apenas pudéssemos entender o que já nos foi dado, a nossa sede poderia ser verdadeiramente satisfeita. A mensagem “Aquilo que procuras está dentro de ti” é uma mensagem muito antiga. Tantos já o disseram. Olha através dos olhos da simplicidade, não da complexidade. A vida é fascinante por causa da sua simplicidade, não por causa da sua complexidade.

Quando se trata de paz, as pessoas dizem: “Senta-te apenas e tem pensamentos bonitos. É tudo o que precisas.” E se estiveres com fome, fores

a um restaurante e escolheres a comida, e o empregado disser: “Realmente, não precisa de comer nada. Basta pensar nos pratos mais requintados de que gosta e sua fome desaparece.”? Não, temos que ser práticos.

Precisamos de sentir paz todos os dias. E se quisermos sentir paz, podemos voltar-nos para dentro de nós. Precisamos de ar e o ar foi-nos fornecido. Precisamos de paz e a paz foi-nos fornecida. Precisamos de alegria e a alegria foi-nos fornecida. E a paz e a alegria estão no lugar mais conveniente possível: dentro de nós, aonde quer que vamos.

-Prem Rawat